



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA- UEPB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO- CEDUC
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
CAMPUS I**

ANA LÚCIA DE HOLANDA FERREIRA

**OS DIVERSOS USOS DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA**

**CAMPINA GRANDE
2015**

ANA LÚCIA DE HOLANDA FERREIRA

**OS DIVERSOS USOS DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como pré-requisito para a obtenção do título
de Graduação do curso de Pedagogia pela
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Orientador (a): Prof^ª. Ms. Livânia Beltrão
Tavares

**CAMPINA GRANDE
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F383d Ferreira, Ana Lúcia de Holanda
Os diversos usos da literatura infantil na educação infantil das
escolas públicas de Lagoa Seca [manuscrito] / Ana Lucia de
Holanda Ferreira. - 2015.
27 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2015.
"Orientação: Profa. Ma. Livanía Beltrão Tavares,
Departamento de Educação".

1. Literatura Infantil 2. Educação Infantil 3. Formação de
Leitor 4. Leitura Literária 5. Lúdico I. Título.

21. ed. CDD 808.068

ANA LÚCIA DE HOLANDA FERREIRA

OS DIVERSOS USOS DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA

Aprovado em: 03/12/2015

BANCA EXAMINADORA

Livânia Beltrão Tavares

Prof. Ms. Livânia Tavares Beltrão
Orientadora

Maria de Lourdes Cirne Diniz

Prof.
Examinador(a) Ms. Maria de Lourdes Cirne Diniz

Marta Lúcia de Souza Celino

Prof.
Examinador(a) Dr. Marta Lúcia de Souza Celino

Campina Grande – PB
2015

RESUMO

No presente artigo, abordaremos a importância da literatura infantil e suas contribuições para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças e a formação do leitor crítico, defendendo o trabalho com a literatura infantil sendo realizado nas escolas de maneira adequada, de forma lúdica e de fruição, incentivando na criança o gosto pela leitura literária. Tendo como objetivos analisar os diferentes usos da literatura infantil na educação infantil e identificar os diferentes usos da literatura infantil na educação infantil. Mas para que a literatura infantil, enquanto forma de expressão da arte, venha a contribuir para a formação do leitor crítico, faz-se necessário que a escola e os professores conheçam a importância da literatura infantil para a formação das crianças, e que venham a fornecer as crianças os estímulos adequados à leitura literária, pois a mesma pode promover conhecimento naturalmente, tanto o conhecimento de mundo, quanto o de si mesma, e que embora a literatura e a escola tenham surgido na mesma época e caminhem ambas entrelaçadas, não é adequado que a escola utilize a literatura como mais um recurso pedagógico, quando a mesma é trabalhada para atingir determinado fim pedagógico, sendo imposta pelo professor, podendo inibir na criança sua imaginação e as inúmeras possibilidades de leitura, afastando a criança do prazer da leitura literária. Diante dessas dificuldades em relação ao trabalho escolar com a literatura infantil, sentimos a necessidade de conhecer o papel da literatura infantil na educação, onde realizamos uma pesquisa qualitativa, utilizando como instrumento um questionário, onde dez professoras da educação infantil da rede pública relataram suas concepções sobre o que é literatura infantil e como desenvolvem seu trabalho escolar acerca da mesma. A partir dos resultados coletados, identificamos que a maioria dos entrevistados não apresenta conhecimentos teóricos sobre literatura infantil, ocasionando uma visão simplificada sobre essa literatura, assim como percebemos como é feito o uso diário da literatura em sala de aula e os erros e equívocos na utilização da literatura infantil, visto que em sua maioria a literatura é utilizada como instrumento pedagógico, desconsiderando seu papel lúdico e estético, bem como as estratégias e metodologias utilizadas no trabalho com a literatura, apontaram para o uso de recursos como fantoches, livros, entonação de voz, gravuras etc. Com relação às contribuições que a literatura infantil pode trazer as crianças, as respostas foram variadas e parecidas, pois visam à promoção do conhecimento, da oralidade, do processo de leitura e escrita, dentre outras contribuições. Por fim concluímos que, embora a maioria dos professores considerem importante o uso da literatura infantil na formação do leitor crítico, autônomo ajudando as crianças na compreensão do mundo ao seu redor e de si mesmas, a maioria dos professores utilizam a literatura infantil como instrumento pedagógico desvirtuando o sentido real da literatura, ocasionando o desinteresse das crianças por esse gênero literário.

Palavras-chaves: Literatura infantil – Leitor crítico – Ludicidade – Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Desde o surgimento da literatura infantil a partir do século XVII, muitas mudanças ocorreram com a mesma, em decorrência dos novos padrões de família, do surgimento da concepção de infância e da Pedagogia, ao passo que se passou a considerar a infância como

uma faixa etária diferenciada, em que necessita de uma formação adequada para o desenvolvimento pleno na vida da criança.

As primeiras obras literárias infantis, embora escritas para as crianças, nem sempre consideravam o universo infantil e suas particularidades, pois eram obras de caráter autoritário e educativo, a partir da visão de mundo do adulto.

Com o surgimento das obras de Monteiro Lobato na história da literatura infantil, aqui no Brasil, algumas mudanças ocorreram, pois elementos do universo infantil passaram a ser considerados na literatura infantil, porém o que podemos observar é que até hoje a literatura infantil não difere tanto das demais obras literárias destinadas aos adultos, visto que seus temas e valores são comuns à sociedade em geral e que na maioria das vezes em seu conteúdo está imposto um valor moral e/ou um ensinamento que está aplicado a partir do ponto de vista do adulto, a fim de instruir a criança.

A escola muitas vezes se apossa da literatura infantil e a encara como mais um recurso pedagógico, visando o aprendizado e o ensinamento de valores, desprezando sua função lúdica e polissêmica. E isto ocorre porque o ensino da literatura infantil nem sempre visa à formação do leitor crítico e participativo, visto que em muitos casos, o uso dessa literatura infantil em sala de aula não é dado a real importância quanto às suas inúmeras possibilidades de leitura, de ensino, de incentivo ao gosto pela leitura, a sua ludicidade, visando à autonomia e criticidade, e tudo isto se torna um agravante quando percebemos tanto a falta de conhecimento dos professores sobre a importância de se trabalhar com a literatura infantil, como o desinteresse em se trabalhar com a mesma, bem como o uso inadequado desta em sala de aula, o que mais distancia a criança desta realidade, visto que a leitura literária muitas vezes é feita de maneira imposta pelo professor, estando associada a um determinado fim pedagógico.

Mediante a esses problemas, percebemos a necessidade de conhecer diferentes estratégias de leitura da literatura infantil na educação infantil, e entender a importância do uso adequado para a criança da literatura infantil na educação infantil.

Para tanto, a fim de conhecer um pouco melhor a importância dada à literatura e os diversos usos da literatura infantil nas escolas, foi realizada uma pesquisa, utilizando como instrumento para coleta de dados um questionário, com 10 professores da Educação Infantil de escolas públicas do município de Lagoa Seca. O objetivo geral do presente trabalho é analisar os diferentes usos da literatura infantil na educação infantil, identificando se os professores reconhecem a importância de se trabalhar com a literatura infantil e suas inúmeras contribuições para a formação social e ética das crianças, se estes trabalhos estão sendo

realizado de maneira a incentivar no aluno o gosto pela leitura literária, as diferentes estratégias de leitura utilizadas pelos professores da Educação Infantil.

O presente artigo apresenta em seu aporte teórico, um breve histórico da literatura infantil, assim como diferentes concepções sobre a literatura infantil o que a LDB e o MEC relatam sobre a educação infantil, em seguida traz a metodologia em que a partir das informações contidas no aporte teórico, foi realizada uma pesquisa através de um questionário aplicado com 10 professores da educação infantil da rede pública de ensino do município de Lagoa Seca.

A partir da análise do questionário, que indagava sobre o uso da literatura infantil em sala de aula, o que seria literatura infantil, a importância da literatura infantil e suas contribuições para a formação pessoal das crianças, iniciamos a análise dos resultados, comparando os dados obtidos no questionário com as informações do aporte teórico em que, embora a maioria dos professores reconheça a importância da literatura infantil para a formação pessoal, da autonomia, na formação da criticidade, no processo de leitura e escrita de forma natural e espontânea para as crianças.

A maioria dos professores não demonstra ter conhecimento teórico sobre a mesma deixando a desejar tanto com relação às respostas sobre o que seria literatura infantil, bem como a finalidade com que utilizam a literatura infantil em sala de aula, pois embora reconheçam a importância de se trabalhar com literatura infantil como forma de incentivar o hábito da leitura, a maioria dos entrevistados acaba utilizando a mesma com um instrumento pedagógico, visando um determinado conhecimento sendo cobrada sua leitura pelo professor e conseqüentemente afastando a criança da literatura.

Por fim, finalizamos o trabalho com a conclusão de que o uso errôneo e equivocado de alguns professores com relação ao uso da literatura infantil como instrumento pedagógico, a falta de conhecimento teórico aliado à prática em sala de aula, assim como o desinteresse e ou a pouca importância dada à literatura infantil por parte dos professores pode afastar o interesse do aluno pela literatura.

1. APORTE TEÓRICO

1.1- LITERATURA INFANTIL

O surgimento dos primeiros livros de literatura infantil ocorreu de acordo com Zilberman (2003, p.15),

“Os primeiros livros para crianças foram produzidos ao final do século XVII e durante o século XVIII. Antes disso, não se escrevia para elas, porque não existia a “infância”. Hoje, a afirmação pode surpreender; todavia a concepção de uma faixa etária diferenciada, com interesses próprios e necessitando de uma formação específica, só aconteceu em meio à Idade Moderna.”

Porém o acesso a esses livros de literatura infantil eram restritos, o que fica claro na citação abaixo de Gregorin Filho (2009, p.38),

Os indivíduos pertencentes às altas classes sociais liam os grandes clássicos da literatura, orientados que eram por seus pais e preceptores; já a criança das classes mais populares não tinha acesso à escrita e à leitura, portanto, tomava contato com uma literatura oral e mantida pela tradição de seu povo e também veiculada entre os adultos.

A partir desta afirmação, podemos concluir que as crianças das classes mais populares eram negligenciadas, pois não tinha acesso à escola e ao conhecimento.

“O surgimento da literatura infantil, durante o século XVIII, ocorreu no momento em que a criança principia seu reconhecimento como tal na sociedade, a partir da ascensão da burguesia.” (AMADEI e CHRISTAL, 2013, p. 60). Segundo os mesmos autores, o surgimento da burguesia influenciou também os novos padrões de família, ocasionando então a necessidade de uma nova obra literária voltada para as crianças, ou seja, a literatura infantil.

Antes da constituição do modelo familiar burguês, inexistia uma consideração especial para com a infância. Essa faixa etária não era percebida como um tempo diferenciado, nem o mundo da criança como um espaço separado. (ZILBERMAN, 2013, p. 15). Pois a criança era considerada um adulto em miniatura ao qual não necessitava de atenção especial e caberia a ela aprender por si só, através da observação do mundo ao seu redor.

A literatura infantil, no entender de Gregorin Filho (2009, p.15) é:

Uma literatura que pode ser chamada de infantil apenas no nível de manifestação textual, isto, é no nível de texto em que o leitor entra em contato com as personagens, tempo, espaço, entre outros elementos textuais; percebe-se também que os temas não diferem dos temas presentes em outros tipos de texto que circulam na sociedade, como a literatura para adultos e o texto jornalístico, por exemplo.

De acordo com este autor, realmente se formos analisar os temas abordados na literatura infantil, eles não diferem muito dos textos destinados aos adultos, visto que abordam valores e temas comuns à nossa sociedade. Ou seja, a literatura infantil não mudou tanto assim, embora a literatura tenha passado por grandes transformações contínuas com seu caráter educativo e doutrinário, pois continua transmitindo valores e comportamentos aos quais as crianças devem cumprir, além do fato de que os professores utilizam a literatura em sala de aula como recurso pedagógico desprezando seu caráter lúdico e poético, uma vez que ela é utilizada para realização de uma determinada atividade, sendo imposta ao aluno.

Aqui no Brasil, o homem que marcou a história da literatura infantil foi Monteiro Lobato, o mesmo mantinha a preocupação em, através de suas obras, dialogar com as crianças. Ele acreditava que "dar aos meninos bons livros, adequados à idade" era "o melhor meio de formar homens" (OLIVEIRA apud, LAURITTI R. CHRISTAL, 2013, p.10).

"Com o surgimento de Monteiro Lobato na cena literária para crianças e sua proposta inovadora, a criança passa a ter voz, ainda que uma voz vinda de uma boneca de pano, Emília." (GREGORIN FILHO, 2009, p.28). Essa literatura destinada às crianças passaria ainda por inúmeras transformações históricas e culturais mediante as transformações que a nossa sociedade sofreu ao longo do tempo.

Com o passar dos tempos, a concepção de infância foi mudando, mediante os novos valores, as novas classes sociais, os padrões de família. E atualmente com as novas concepções de infância, com o surgimento da pedagogia, dos estudos sobre o desenvolvimento infantil, da importância dada à ludicidade, à imaginação infantil, faz-se necessário e importante que os trabalhos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula venham a respeitar as individualidades do chamado universo infantil, com suas linguagens específicas e adequadas à faixa etária das crianças, ideia defendida por Gregorin Filho (2009, p.29-30), quando o mesmo afirma:

Hoje, há uma produção literária/ artística para as crianças que não nasce apenas da necessidade de se transformar em mero recurso pedagógico, mas cujas principais funções são o lúdico, o catártico e o libertador, além do cognitivo e do pragmático, já que visa a preparar o indivíduo para a vida num mundo repleto de diversidades.

Sabemos que a literatura também pode ser entendida como uma vertente da arte, da cultura, assim como pode representar uma volta por mundos conhecidos e desconhecidos, ou seja, pode significar uma vasta viagem pelo mundo da fantasia, pelo belo, ajudando assim a criança num mundo cheio de descobertas bem como sua interioridade e do mundo que o cerca. O que é referido por Coelho (2000, apud GREGORIN FILHO, 2009, p. 22):

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o Mundo, o Homem e a Vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática; a imaginação e o real, os ideais e sua possível/ impossível realização.

A literatura infantil é arte e criatividade, pois através da literatura infantil e muitas vezes só através da literatura infantil, as crianças podem despertar diferentes emoções, visões de mundo, encantando as crianças com a magia das palavras.

Pois o uso adequado da literatura infantil pode ir além do prazer da leitura no mundo imaginário, mas também pode representar um bom desenvolvimento da aprendizagem escolar. Visto que muitas vezes através do lúdico, da fantasia presente na literatura infantil, ela pode representar um meio para as crianças esquecerem seus conflitos internos, seus medos, ajudando-as a entenderem o mundo ao seu redor.

Para Machado (2000, apud SOUZA e FEBA.2011, p.102):

leitura de bons livros traz ao leitor certo contentamento ao perceber em uma personagem características reconhecidas em si mesmo e ainda a capacidade de se transportar para outros mundos, propiciando simultaneamente uma experiência enriquecedora.

Conforme Machado, através da leitura de bons livros as crianças podem viajar por diferentes mundos através de sua imaginação, podendo ajuda-las no processo de compreensão e aceitação do mundo real, e simultaneamente tornando-se leitores críticos e assíduos.

De acordo com Burlamaque, Martins e Araújo (apud, SOUZA e FEBA (org) 2011, p. 80) "A função estética permite a criança o gozo e o prazer de ler, a fruição do texto e, especialmente, a ampliação dos horizontes de expectativas a fim de enriquecer suas experiências de vida." Na visão dos autores, o trabalho realizado com a literatura infantil nas escolas, deve contemplar a função estética da obra, visto que quando se trabalhada corretamente a literatura infantil visa contemplar o prazer e a imaginação das crianças, a fim

de que elas possam estabelecer uma inter-relação com seu cotidiano, ajudando-as a compreender seus conflitos internos.

Para Souza, Corrêa e Vinhal (apud, SOUZA e FEBA (org) 2011, p.150);

Ao utilizarmos a literatura na escola, ela se transforma em importante instrumento de transformação, já que o enredo da obra literária é construído a partir de profundos "conteúdos humanos", o que possibilita ao leitor refletir sobre assuntos relevantes para o seu desenvolvimento enquanto ser.

Conforme a citação, a literatura por si só, serve como instrumento de transformação, ao passo que ela aborda temas referentes ao ser humano, ajudando as crianças na compreensão do mundo ao seu redor e de si mesmas. Pois a literatura pode representar com seus mais variados temas, uma ajuda a criança para resolver seus conflitos internos, a servir como um cano de escape para os problemas a qual enfrenta. No entanto para que a literatura infantil venha a contribuir significativamente para a formação de leitores críticos e autônomos, além de incentivar o gosto pela leitura, é preciso que as práticas de leitura venham a ser aplicada adequadamente, respeitando-se as inúmeras possibilidades de leitura e interpretações.

Para Burlamaque, Martins e Araújo (apud, SOUZA e FEBA (org) 2011, p. 81): Quanto mais oferecemos literatura as crianças, mais elas estarão capacitadas a entender o texto, a interpretar, a valorizar e a ativar os seus intertextos constituídos para o desenvolvimento de uma competência literária. Para tanto, faz-se necessário que as crianças tenham contato diariamente com a literatura a fim de ajudá-las a tornarem-se leitores críticos e autônomos e esse trabalho deve ser feito de forma responsável, respeitando seu estilo poético, lúdico, afim de, aguçar na criança o gosto e o prazer pela leitura e apreciação da leitura literária.

Desse modo para Gregorin Filho (2009, p.63):

Literatura para a criança deve ser oferecida como arte e prazer, arte porque é o resultado de um fazer estético do(s) autor (es) e prazer porque o contato com a arte pode ser encarado desde a mais tenra idade como uma experiência ricamente prazerosa, capaz de nos envolver e trazer novas dimensões ao cotidiano.

Na visão de Gregorin Filho sobre literatura infantil, nos vem a ajudar a entender o que seja essa literatura enquanto forma de arte e prazer, nos fazendo pensar sobre a prática com a literatura infantil, se com o uso exclusivamente de tal instrumento pedagógico. A ação desvirtua e afasta o interesse pela leitura literária uma vez que sendo imposta ela passa a ter caráter obrigatório afastando as crianças da literatura, segundo o autor.

De acordo com Gregorin Filho (2009, p.51): Aprender a ler e utilizar-se da literatura como veículo de informação e lazer promove a formação de um indivíduo mais capaz de argumentar, de interagir com o mundo que o rodeia e tornar-se agente de modificações na sociedade em que vive. Das afirmações do autor inferimos que a criança que tem contato com a literatura desde cedo desenvolve várias habilidades de leitura, interpretação, ajudando-as na compreensão do mundo, de si mesmas e conhecimentos referentes a diversidades e outras culturas.

Podemos entender melhor como funciona o processo de leitura e aprendizagem das crianças a partir da literatura com base na afirmação de Gregorin Filho (2009 p.44-45): O leitor no momento do seu exercício de entender e interpretar os textos que o rodeiam, ativa a sua memória, relaciona fatos e experiências, entra em conflito com valores, coloca vários textos em diálogo.

No entanto, para que a literatura venha a exercer seu papel de incentivo a formação dos cidadãos autônomos, críticos e atuantes na sociedade em que vivem, requer que os professores enquanto mediadores de leitura compreendam a importância de se trabalhar com a literatura, as inúmeras contribuições que a literatura pode oferecer as crianças, para então desenvolverem práticas de leitura que venham a tornar essa prática de leitura ainda mais prazerosa.

A literatura infantil de acordo com Zilberman (2008, apud SOUZA e FEBA (org) 2011, p.37): "socializa formas que permitem a compreensão dos problemas, configura-se também como ponto de partida para o conhecimento do real e a adoção de uma atitude libertadora". Com base nessa citação de Zilberman, através da literatura a criança tem a oportunidade compreender seus problemas e conflitos internos, através das várias situações vividas pelos personagens na literatura, visto que através das leituras elas conhecem novas situações, na compreensão das diferentes culturas, que poderá ajudá-las na compreensão do mundo ao seu redor. Sabemos que a escola é um espaço de convivência entre as diversidades econômicas, cultural, social, entre outras, e se o professor vir a realizar um trabalho escolar utilizando-se da literatura infantil corretamente, a fim de incentivar o hábito da leitura e o conhecimento, a literatura irá contribuir para que as crianças venham a compreender melhor o mundo que os rodeiam.

Contudo, para que a literatura infantil venha a contribuir verdadeiramente para tornar a criança um leitor assíduo, que venha descobrir o prazer pela leitura e suas inúmeras descobertas e contribuições, é preciso que antes de tudo, os educadores levem a sério a tarefa de se trabalhar com literatura infantil, compreendam as inúmeras possibilidades de linguagens

artísticas e interpretações acerca dos temas e ou dilemas do mundo infantil e da literatura infantil, assim como entender a importância da literatura infantil para a vida das crianças.

Também é preciso que os educadores em seu cotidiano escolar tenham um acervo literário bem diversificado e adequado à faixa etária da criança, para então poder através de diferentes técnicas de leitura instigar o gosto e a imaginação das crianças,

Para Pondé e Yunes (1988, apud MAIA, 2007, p.101) "literatura é uma leitura da vida e que a fantasia, longe de alienar, ajuda a descobrir o real." Consta-se que é de fundamental importância para o incentivo ao gosto pela leitura, que os professores desde cedo utilizem diversas metodologias para atrair a atenção, a curiosidade e conseqüentemente o gosto pela leitura literária. Além disso, é de fundamental importância que os professores conheçam a real importância da literatura infantil no processo de formação da aprendizagem, na formação de leitores críticos e autônomos, além de suas inúmeras contribuições quanto a troca de experiências, no entendimento e aceitação do mundo real, em sua formação ética e profissional quanto futuros cidadão ativos e autônomos.

Para que a leitura literária venha a ser significativa e prazerosa para o aluno, despertando assim o interesse pela mesma, faz-se necessário que o professor atue como mediador entre a leitura literária e a criança, visto que na educação infantil, mediante o fato dos alunos ainda não dominarem o sistema de decodificação de signos (letras), ou seja, a leitura e escrita. É importante que durante a leitura o professor permita uma maior aproximação do aluno com os textos literários através do manuseio, ou seja, contato sensorial com os livros, observando as gravuras e assim podendo relacionar a leitura do professor com as gravuras dos livros, durante a leitura com as crianças cabe ao professor buscar meios que facilitem o entendimento da leitura para as crianças, buscando conhecer bem a história com que se pretende trabalhar, realizando a leitura em voz alta, fazendo entonações de voz quando necessário, controlando e regulando o tempo da leitura, e assim envolvendo as crianças nesse processo tão importante e lúdico na vida das crianças, criando suspense, usar diferentes ambientes para despertar a curiosidade do aluno e não menos importante o professor como narrador deve transmitir confiança ao aluno, despertando e conquistando a atenção e a admiração por parte do aluno.

O uso adequado da literatura infantil desde cedo pode despertar na criança, além do gosto pela leitura, podem contribuir em sua autonomia, no pensamento crítico, na aquisição de novos conhecimentos, e troca de experiências, contribuindo assim na formação ética das crianças e que pode ser explicado com base na seguinte citação de Pondé e Yunes (1988, apud

MAIA 2007, p.100): a literatura para crianças e jovens constitui uma porta de comunicação com o mundo.

Alves, Espíndola e Massuia (apud SOUZA e FEBA (org) 2011, P. 110): afirmam que é preciso que a escola incorpore a literatura e que o professor utilize bons livros em suas aulas, já que muitas crianças não tem contato com livros e a literatura fora desse ambiente. De acordo com a afirmação acima, faz-se necessário que os professores tenham consciência da importância de se trabalhar com literatura infantil em sala de aula, e que sejam oferecidas as crianças diariamente obras literárias diversificadas, mesmo que as crianças ainda não dominem o processo de leitura e escrita, mas que elas vivenciem esse contato sensorial, permitindo a leitura visual das imagens, assim como as mais variadas interpretações textuais.

Na escola pública, os livros de literatura infantil, assim como os livros didáticos, entram através dos programas governamentais que distribuem os livros para as escolas. E de acordo com Maia (2007, p.39): “quanto ao livro de literatura, o problema passa pela questão do acesso ao livro pela falta de uma rede eficiente de bibliotecas”. Está claro o fato da ineficiente distribuição de livros nas escolas públicas, assim como o atraso da entrega dos livros, a pequena variedade de acervoliterário, a precariedade das bibliotecas escolares, a deficiente formação dos bibliotecários, que muitas vezes restringem o acesso das crianças aos livros literários por receio de extravio, além do uso da literatura para fins pedagógicos, estes são apenas alguns motivos que podem dificultar e distanciar a criança do gosto e o prazer pela leitura.

Em sua maioria, as escolas lançammão da escolha dos livros literários para as crianças. E segundo Aguiar (apud SOUZA e FEBA. 2011, p.8) afirma que:

“o fato torna-se problemático quando a leitura da obra literária se faz apenas sob o viés da pedagogia”, isto é, torna-se pretexto para o ensino de uma disciplina curricular, privilegiando a função de instrumento para um fim alheio às propriedades singulares da criação artística.”

Partindo deste principio, podemos afirmar que, quando o uso da literatura infantil se faz exclusivamente para fins pedagógicos, ela perde seu sentido lúdico e artístico, e passa a ser encaradopelas crianças como algo ruim e punitivo, uma vez que seu trabalho torna-se obrigatório, afastando da criança o interesse e o gosto pela literatura.

Zilbermam (2003, p.28) “ A obra literária não se reduz a determinado conteúdo reificado, mas depende da assimilação da realidade que recria.”

Conforme a afirmação acima, quando o uso da literatura infantil for somente para fins pedagógicos ele pode representar um equívoco, visto que quando o mesmo é utilizado exclusivamente para elaboração de alguma atividade, ele perde seu sentido real, poético e estético podendo inibir a imaginação, e a criatividade das crianças, pois em sua maioria a leitura literária dessas obras é escolhida pelo professor para trabalhar um determinado conteúdo pedagógico, sendo cobrada e avaliada pelos professores.

De acordo com as mudanças na sociedade, com as inúmeras produções literárias, os avanços da tecnologia gráfica, os tipos de livros também mudaram, ganharam novos modelos, adereços, suportes que podem ser abertos a diferentes ângulos, com personagens acoplados, maletas que se abrem e contam lindas histórias. Esse recurso é também chamado de livro-brinquedo em que chama a atenção das crianças, com suas cores, formatos, permite que elas possam ter um contato sensorial, visual e tátil, podendo ser mordido, pintado, pendurado, apertado, e usadas, manuseadas, e porque não brincar e aprender, pois é esse o real sentido da literatura despertar o lúdico e a imaginação das crianças, e assim trocar experiências, e adquirir conhecimentos como a linguagem oral e escrita, novas culturas, e assim permitir uma leitura lúdica.

A escola é um espaço privilegiado para o ensino e a aprendizagem dos conteúdos. E com a literatura infantil não é diferente, pois cabe ao professor na educação infantil, utilizando-se de estratégias de leitura, fazer a mediação entre o texto e a criança, levando a criança a perceber-se como sujeito leitor, a relação entre o texto e as gravuras, assim como dialogar e discutir com o texto lido.

Para Vygotsky (apud MAIA 2007, p. 21):

O desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem e pela experiência sociocultural da criança. Nessa perspectiva, a linguagem ganha uma importância dupla, uma vez que, além de constituir um instrumento de interação entre os homens, é fator determinante no desenvolvimento psicológico deles.

Partindo da afirmação de Vygotsky sobre o desenvolvimento do pensamento, a linguagem e a experiência sociocultural, podemos afirmar que através do contato com a literatura infantil a criança desenvolve a oralidade, ou seja, seu vocabulário, ajudando-a a entender o mundo ao seu redor através das trocas de experiências com as situações vividas pelos personagens da história literária, ajudando-a no desenvolvimento da aprendizagem de forma natural e espontânea sem perder sua característica estética, influenciando o gosto e o prazer da leitura.

De acordo com Coelho (2007, p.31 apud SOUZA e FEBA, 2011, p.112)'' Esta é sem dúvida, a mais fascinante de todas as formas, a mais antiga, tradicional e autêntica expressão do contador de histórias.Os únicos instrumentos usados são a postura e a voz do narrador.'' A afirmação acima nos remete ao fato de durante muito tempo, antes da invenção da escrita foi através da oralidade, ou seja, da contação de histórias, que muitas obras literárias eram contadas e repassadas através das gerações e esse costume de contar histórias utilizando somente a voz permeia até hoje, visto que os gestos, as entonações de voz na hora de contar histórias, além de ser uma das práticas mais comuns para a contação de histórias, fazem-se necessário para uma melhor compreensão para as crianças.

Burlamaque, Martins e Araújo (2011, apud SOUZA e FEBA.2011, p. 81)entende que a literatura inicia a criança na palavra, no ritmo e na memória, desenvolvendo a competência literária, cuja formação se produz através do hábito leitor. De acordo com tais autores, podemos entender um pouco melhor sobre a importância da literatura infantil na vida e na formação da criança, pois quanto mais oportunizamos o acesso da criança à literatura, mais elas estarão capacitadas a entender o texto, a fazer suas próprias interpretações, fornecendo elementos positivos para as crianças se organizarem internamente, favorecendo assim o hábito e o gosto pela leitura,tornando-se leitores críticos e assíduos.

A maioria dos textos literários para crianças, contem muitas gravuras e segundo Cademartori (s/ d, p. 4, apud SOUZA e FEBA,2011,p. 77)''a linguagem visual é muito rica e propõe relações de sentido de grande potencialidade, mas o olhar também precisa ser educado'', ou seja, precisa ser mediado. A partir desta informação de Cademartori, podemos perceber o quanto se faz importante a mediação do professor na leitura da literatura infantil, visto que o professor serve como uma ponte entre o texto lido, as imagens e a criança, afim de que a mesma perceba a inter-relação entre as imagens e a grafia, ou seja, as palavras. E, além disto, se faz importante que o professor como mediador utilize estratégias durante a leitura, como entonações de voz, dramatize o texto, dê ênfase a momentos importantes, que instigue a curiosidade na criança.

Alguns livros de literatura infantil são compostos basicamente de imagens, e ou com poucas palavras e segundo Burlamaque, Martins e Araújo (apud SOUZA e FEBA (org.) 2011, p. 85): ''A imagem torna a visualização do livro mais agradável, ajudando a formar cenários e personagens, colaborando, assim, para a construção do pensamento da criança.'' O que pode ser ressaltado por Spengler (2010, p.2, apud SOUZA e FEBA. 2011,p.85),

Ajudam a refletir a compreensão da realidade, estimulando a criança a construir sua própria visão de mundo, e o olhar curioso, aperfeiçoado, possibilita a criança, a interação aos processos de socialização, especialmente em seu desenvolvimento de leitura literária.

Segundo a afirmação sobre as imagens do livro, podemos dizer que o livro de imagem pode proporcionar à criança a imaginação e a arte, ajudando as na compreensão de seus conflitos internos, e conseqüentemente tornar-se sujeitos leitores autônomos e críticos.

Segundo Pondé e Yunes (1988: 84, apud MAIA, 2007, p.101), “literatura é uma leitura da vida e que a fantasia, longe de alienar, ajuda a descobrir o real”. De acordo com estes autores, a literatura pode simbolizar uma porta aberta para o conhecimento, para a compreensão da realidade, ajudando as crianças a lidar com seus medos, suas dores e ou alegrias, ou seja, ajuda as crianças a lidar entender o mundo em que vive.

Para Cadermatori (apud MAIA 2007, p.47), a obra literária é também um instrumento de libertação:

a obra literária, enquanto interpretação do real, através da ficção e da fantasia, mas também em instrumento de libertação do jugo do adulto, uma vez que “a literatura surge como um meio de superação da dependência e da carência por possibilitar a reformulação de conceitos e a autonomia do pensamento” (1986: 23).

Para tanto, de acordo com o autor citado, fica evidente a importância da literatura infantil no processo formativo da criança, pois ela pode reformular conceitos e pensamentos da criança, ajudando-a a resolver conflitos internos, ou seja, possibilita a autonomia das crianças na compreensão e na libertação dos seus problemas.

1.2. Educação infantil e o trabalho com a literatura infantil

A Educação Infantil segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-1996) em sua sessão II, do artigo 29, compreende:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anosidade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (1996, Art: 29).

O reconhecimento da educação infantil como uma primeira etapa da educação básica, vem deixar clara a importância da mesma para o desenvolvimento pleno do individuo nos

primeiros seis anos de vida, apontando a grande importância que este trabalho escolar seja desenvolvido em conjunto com a família e o meio social em que a criança está inserida. Essa educação deverá ser oferecida segundo o artigo 30 da (LDB) em I- creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II- pré – escolar para crianças de quatro a seis anos de idade.

A educação infantil é a base do ensino, visto que trabalha a estrutura e a base desenvolvendo na criança a coordenação motora, as linguagens e a socialização, além dos conteúdos básicos como leitura, escrita, matemática, etc.

A educação infantil caracteriza-se pelo cuidar e educar a criança, visto que estes aspectos são indissociáveis, ao qual visa desenvolver através das relações e práticas educativas entre as crianças e adultos.

Segundo a Constituição Federal de 1988, Capítulo III, seção I da Educação, em seu artigo 205. Esclarece:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho.(1988,Art:205).

Para o MEC a educação básica compreende:

Para o MEC a educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, contribuindo para a redução de desigualdades sociais. Para tanto, é fundamental que se considere os princípios da equidade e da valorização da diversidade, os direitos humanos, a gestão democrática do ensino público, a garantia de padrões de qualidade, a acessibilidade, a igualdade de condições para o acesso e permanência do educando na escola. (Secretaria- Executiva/ Mec- exercício 2013).

Ainda sobre o MEC, a matrícula obrigatória no ensino fundamental a partir de 6 anos completos, (...) e a obrigatoriedade de matrícula/ frequência escolar dos 4 anos aos 17 anos de idade, introduzida pela Emenda constitucional nº 59 de 2009, que deveria ser implantada até 2016.

Sabemos que a criança é um sujeito histórico e social, inserida na sociedade, que interage com o meio ocasionando seu conhecimento e novas descobertas através de suas próprias interações, em que segundo Vygostky(1988, apud HOFFMANN, 1996, P. 25), sociointeracionista, a ação da criança é também essencial para seu desenvolvimento. Ela

atribui significados aos objetos, não a partir de sua herança genética ou a partir dos estímulos do meio ambiente, mas pela interação com os elementos de sua cultura e do seu meio social.

Segundo Piaget (1970; 1978; 1987, apud HOFFMANN, 1996, p. 24), a criança constrói o conhecimento na sua interação com o objeto, entendido como seu próprio corpo, as coisas, as pessoas, os animais, a natureza, os fenômenos do mundo físico em geral.

Com base nas ideias de Vygotsky e Piaget a criança constrói seu conhecimento através das interações que tem com o objeto, e com a literatura infantil não é diferente, visto que é através desse contato sensorial com o livro, de sua análise com as imagens ao passo da leitura feita pelo professor, a criança vai se interessando, participando desse momento da contação de história feita pelo professor e adquirindo o hábito e o gosto pela literatura infantil, possibilitando a criança o enriquecimento de seu repertório imaginário, e o seu conhecimento de mundo e do eu, desde cedo no aconchego familiar como na educação infantil.

A propósito, para Vygotsky, (1993, apud, MAIA, 2007, p. 81):

A escola não deve ficar à espera de certas etapas do desenvolvimento intelectual da criança para oferecer o aprendizado; ao contrário, deve oferecer oportunidades para que a criança avance, pois é o aprendizado que impulsiona o desenvolvimento.

A função básica que a escola deve desempenhar é a de ensinar, as escolas devem incentivar as crianças desde cedo na educação infantil a participar e interagir nos momentos da leitura literária, cabendo ao professor levar novos conhecimentos, aguçando a imaginação e a fantasia das crianças, através de informações e temas adequados a faixa etária dos alunos.

A educação pode ser entendida como um processo contínuo, que as pessoas passam ao longo da vida, tendo a escola seu papel fundamental nesse processo, pois ela é o espaço privilegiado para as descobertas e trocas de experiência.

Conforme os PCNs (BRASIL, 1997), que são os Parâmetros Curriculares Nacionais criado pelo governo federal para orientar a educação no Brasil e que são construídos por disciplina, o referente à língua portuguesa aborda que

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua.

Para que a escola desempenhe seu papel de educar adequadamente, é necessário que os professores tenham o hábito de planejar suas ações pedagógicas, ações essas coerentes voltadas para a realidade sociocultural onde a escola se encontra.

Oliveira (1996: 28 apud MAIA, 2007, p. 145) “ Leitura-prazer, em se tratando de obra literária para crianças, é aquela capaz de provocar riso, emoção e empatia com a história, fazendo o leitor voltar mais vezes ao texto para sentir as mesmas emoções.”

Burlamaque, Martins e Araújo(apud SOUZA e FEBA, 2011, p.80): No mundo contemporâneo, a literatura infantil assume sua função estética em busca da formação do leitor. O livro, nesse contexto, só é literatura se a função estética se sobressair à função pedagógica.

Desse modo, reforça-se a importância de se trabalhar a literatura infantil na sala de aula, visto que a mesma pode ser entendida como uma arte plural, com suas inúmeras possibilidades de leitura e interpretação na qual a criança, com sua capacidade criativa, podem atribuir diferentes valores, além da aquisição do conhecimento.

Sabemos que, o ato de ler e contar histórias é muito antigo e que mesmo antes de serem alfabetizadas as crianças devem ter contato com obras literárias, podendo manuseá-las, senti-las a admirar se com as ilustrações. É nessa fase em que a criança começa a desenvolver o hábito e o gosto pelos contos e obras literárias e conseqüentemente a interessar-se pelo mundo das letras, da magia das palavras e a fantasia da literatura infantil. Pois sabemos que as crianças estão em constante processo de transformações, estando sujeito ao tempo histórico em que esta inserida, assim como a obra literária, em seu enredo aborda temas socioculturais em meio a realidade em que a criança esta inserida, ajudando-a a compreender melhor o mundo ao seu redor.

Em sua maioria o uso da literatura infantil está associado ao trabalho pedagógico, pois muitas vezes ela transmite conhecimentos, valores sociais impostos, desta forma relegando-se sua poeticidade, e atribuindo um valor pedagógico.

Faz-se necessário que os professores conheçam a real importância de se trabalhar a literatura em seu sentido poético e artístico. Para então assim desenvolver na criança o gosto pela leitura, porém são necessárias condições favoráveis e propícias para desenvolver na criança esse gosto pela leitura, dando-lhe possibilidades de dar asas à imaginação, viajar pelo mundo da fantasia, do faz de contas, incentivando o gosto pela literatura infantil, o que pode ser mais bem compreendido de acordo com Silva e Couto (apud LAURITI e CHRISTAL 2013, p.14) o papel do mediador de leitura é mediar a leitura prazerosa, estimular a criança a se relacionar com o livro, desenvolver nela o gosto pelo texto literário, apontar caminhos para um bom desempenho em relação à habilidade leitora.

Para Silva e Couto (apud, LAURITI e CRISTAL (org), 2013, p.19):

o papel de mediador de leitura é fazer com que a criança se aproxime do livro e se interesse por ele, tornando-se um leitor de fato. Assim, livre do caráter obrigatório da leitura, a criança é estimulada a abusar o livro por conta própria inserindo-se naturalmente no universo da leitura.

De acordo com estes autores é importante que o contato da criança com a literatura infantil seja natural e influenciado pelo professor, despertando na mesma o interesse pelo mundo literário e mostrando como essa literatura pode ser prazerosa, e não imposta para fins pedagógicos.

2. METODOLOGIA

O presente artigo é o resultado de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, sobre os diferentes usos da literatura infantil nas escolas públicas de Lagoa Seca, a fim de conhecer como é realizado o trabalho escolar sobre este tema, e as diferentes concepções que os professores têm sobre a literatura infantil. Utilizados como instrumento de coleta um questionário com perguntas abertas, para que os professores pudessem expressar sua opinião sobre a temática proposta.

A aplicação do questionário foi realizada com 10 professoras da Educação Infantil da rede pública do município de Lagoa Seca, de duas escolas Municipais de ensino que abrangem da Educação Infantil ao Ensino Fundamental – Séries Iniciais, uma escola situada na zona urbana e a outra na zona rural.

Neste sentido, a partir da pesquisa feita com os questionários sobre os diversos usos da literatura infantil e suas contribuições para a formação do leitor crítico, bem como suas inúmeras possibilidades de leitura, percebemos a necessidade de conhecer como estão sendo realizados os trabalhos pedagógicos a partir do uso da literatura infantil, e identificar os erros e equívocos das práticas pedagógicas que tendem a utilizar a literatura como recurso pedagógico, a fim de esclarecer o real papel da literatura, em meio às suas inúmeras possibilidades de leitura e interpretação e o seu papel formador na autonomia, na compreensão do mundo real, visto que a literatura, se trabalhada de maneira correta, tende a ajudar na formação pessoal das crianças, enquanto cidadãos críticos e autônomos.

A aplicação do questionário foi feita na própria instituição de ensino com os professores, entre o período de 11 a 13 de maio de 2015.

A estrutura física da primeira escola, situada na zona urbana, apresenta 12 salas de aula, sendo dentre estas 6 turmas da Educação Infantil, nos turnos da manhã e tarde, 1 secretaria, 1 sala dos professores, 1 sala de informática, 1 pátio e 1 biblioteca, 1 cozinha, 6 banheiros, 1 sala do AEE.

Já a escola situada na zona rural, apresenta 7 salas de aula, 1 sala de informática, 1 pátio para o recreio, 1 biblioteca, 2 banheiros, 1 cozinha.

Sobre a aplicação do questionário, os professores responderam às questões sobre o uso diário da literatura infantil e as suas práticas docentes acerca da mesma. No entanto, a partir da aplicação do questionário, percebemos que embora alguns professores conheçam a importância de se trabalhar em sala de aula com a literatura infantil, alguns acabam utilizando-a apenas como um recurso pedagógico, como veremos em seguida, na análise e discussão dos dados coletados.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Foi realizada uma pesquisa, através da aplicação de um questionário, destinado a professores da Educação Infantil da rede pública de ensino da cidade de Lagoa Seca, a fim de conhecer e identificar os diferentes usos da literatura infantil em sala de aula, assim como as diferentes concepções sobre a literatura infantil e a importância da mesma para os professores.

Dentre os dez professores consultados, três ainda estavam cursando Licenciatura Plena em Pedagogia, quatro tinham concluído o curso de Pedagogia, dois tinham a graduação e Especialização na área e apenas um possuía o curso normal Pedagógico.

Dentre os resultados coletados através dos questionários, quando perguntado sobre o que é literatura infantil, todas as respostas foram parecidas entre si, e 5 professores responderam que era *uma literatura destinada às crianças*, 3 professores relataram a literatura como *uma forma de inserir a criança no mundo imaginário*, ajudando-a a descobrir o mundo real, e 1 comentou que *a literatura infantil é um instrumento pedagógico, que desenvolve as múltiplas linguagens, a imaginação e leitura* e 1 relatou a literatura infantil como *uma leitura fácil e necessária para essa fase*.

Com base nas respostas acima, percebemos que os professores, em sua maioria, ainda têm uma visão simplificada sobre o que seria a literatura infantil, ao passo que as respostas nos dão a entender que são apenas livros destinados às crianças, sem argumentar as inúmeras possibilidades de leitura, interpretação e imaginação para a criança, o que é ressaltado por Coelho (2000, apud GREGORIN FILHO, 2009, p. 22):

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o Mundo, o Homem e a Vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática; a imaginação e o real, os ideais e sua possível/ impossível realização.

Quando perguntado com que frequência se trabalhava com literatura infantil em sala de aula, 9 professores responderam *diariamente*, apenas 1 das professoras respondeu *por menos uma vez na semana*.

Questionamos também como o trabalho com a literatura infantil era realizado no cotidiano escolar em sala de aula e as respostas foram variadas, 3 professoras apenas responderam que sim, porém não entendemos se elas compreenderam o sentido da pergunta sobre o como era realizado o seu trabalho com a literatura, já 3 professoras relataram que trabalhava com a literatura *tanto para incentivar o hábito da leitura quanto para introduzir certos conteúdos*, o que pode ser um equívoco, visto que quando a literatura é utilizada para um determinado fim pedagógico, e imposta ao aluno essa leitura pode deixar de ser prazerosa e polissêmica, podendo passar a ser vista pelos alunos como algo obrigatório, negativo. E as 4 professoras responderam que utiliza a literatura através da *contação de histórias* e ou leitura deleite, expondo algumas obras provocando o prazer pela leitura literária.

Através da análise dos questionários observamos que os professores, embora trabalhem com a literatura nas escolas e considere-a importante, na prática o trabalho pode vir deixar a desejar, por falta de conhecimento teórico que os levem a refletir seus trabalhos com a literatura infantil.

Com relação às estratégias e ou metodologias utilizadas pelos professores para se trabalhar com literatura infantil, a 5 dos professores responderam que utiliza recursos como *fantoches, livros, apresentações de peças teatrais, dinâmicas, tapete literário*, enfim, recursos que podem atrair a atenção das crianças, tornando a leitura literária lúdica e atrativa para as crianças. Outros 4 professores relataram que utilizam diversos livros com gravuras, durante a leitura fazem uso da entonação de voz, provocando suspense quando necessário, e 1 professora relatou que utilizava a literatura infantil como “porta” para determinados conteúdos; e como fonte de leitura prazerosa. E que pode ser justificada por Yunes(1989), a utilização de metodologias que despertem o interesse pelo texto literário, desde as primeiras séries contribuirá, gradativamente, para a formação profissional do aluno. Essa afirmação da autora fica ainda mais claro quando levamos em consideração o que foi ressaltado por Piaget (1970; 1978; 1987, apud HOFFMANN, 1996, p. 24) “a criança constrói o conhecimento na

sua interação com o objeto, entendido como seu próprio corpo, as coisas, as pessoas, os animais, a natureza, os fenômenos do mundo físico em geral”.

Quando questionamos sobre as finalidades dos usos da literatura infantil em sala de aula, seja ela como mais um recurso pedagógico ou pelo prazer de influenciar a leitura, 6 professoras responderam que utilizam a literatura para as duas finalidades, visto que a literatura também pode ser utilizada para gerar conhecimento e ao mesmo tempo incentivar a leitura, enquanto 3 professores responderam que utilizam a literatura pelo simples hábito de influenciar a leitura e despertar a imaginação e apenas 1 relatou que utiliza a literatura como instrumento pedagógico para introduzir determinado conteúdo, pois o aprendizado torna-se mais prazeroso.

De acordo com os resultados do questionário percebemos que, 9 professores utilizam a literatura infantil como mais um suporte e/ou recurso pedagógico, ao passo que o trabalho com a literatura tem por objetivo inserir um determinado conhecimento e instruir a criança. Porém sabemos que é um equívoco por parte dos professores a utilização da mesma como um recurso pedagógico, visto que a literatura por si só pode ocasionar a construção do saber, levando ao conhecimento de si e do mundo e despertar de forma natural o gosto pela leitura. O que é relatado por Silva e Couto (2013, p.19) “o papel de mediador de leitura é fazer com que a criança se aproxime do livro e se interesse por ele, tornando-se um leitor de fato”. Assim, livre do caráter obrigatório da leitura, a criança é estimulada a usar o livro por conta própria inserindo-se naturalmente no universo da leitura. Pois sabemos que, quando a escola utiliza da literatura como um recurso pedagógico, ela acaba cometendo um equívoco, e a literatura perde seu real sentido poético e estético, além de inibir a imaginação das crianças quando a mesma é trabalhada para resolver uma determinada atividade, podendo inibir o interesse natural e espontâneo da criança pelo gênero literário.

E na última questão, perguntamos sobre as contribuições que o uso da literatura infantil pode trazer para as crianças, e as respostas foram parecidas entre si, pois 5 professoras relataram que *através da literatura as crianças podem desenvolver o processo da aprendizagem da leitura e escrita além de ampliar o conhecimento e a oralidade*, já 4 professoras afirmaram que *através da literatura as crianças podem desenvolver a imaginação, a oralidade, tornando-se mais espontânea e criativa*, e 1 professora afirmou que *através da literatura as crianças aprendem vários assuntos e se divertem também*. Contudo o que eu percebi é que as respostas não são tão diferentes entre si, visto que todas as respostas nos dão a entender que a literatura visa promover na criança o conhecimento, seja ele do processo de leitura e escrita, do entendimento do mundo e de si mesma, para a aprendizagem

dos conteúdos curriculares. E estes pontos de vista dos professores ficam mais claros de acordo com Burlamaque, Martins e Araújo(2011, apud SOUZA e FEBA (org.) 2011, p. 81) “a literatura inicia a criança na palavra, no ritmo e na memória, desenvolvendo a competência literária, cuja formação se produz através do hábito leitor”. Assim como na afirmação de Oliveira (1996: 28 apud MAIA, 2007,p. 145) “ Leitura-prazer, em se tratando de obra literária para crianças, é aquela capaz de provocar riso, emoção e empatia com a história, fazendo o leitor voltar mais vezes ao texto para sentir as mesmas emoções.”

4. CONCLUSÃO

Considerando-se que na atualidade, cada vez mais, percebemos que o uso da literatura infantil nas escolas está associado a fins pedagógicos, e aliado a isso cada vez mais percebemos o desinteresse por parte dos alunos quanto à leitura literária. Partindo desse princípio sobre o uso inadequado da literatura infantil em sala de aula, percebemos a necessidade de se conhecer as contribuições que a literatura infantil pode desenvolver de forma prazerosa as crianças. Contudo, percebemos a necessidade da escola em formar cidadãos autônomos, críticos e responsáveis, capazes de atuar na sociedade em que vivem. Mediante essas dificuldades, percebemos a necessidade dos professores da educação infantil conhecerem a importância da literatura infantil para a formação de leitores críticos e autônomos, assim como repensarem suas práticas pedagógicas, a fim de incentivar as crianças a tornarem-se futuros leitores críticos. Pois segundo Aguiar (apud SOUZA e FEBA. 2011, p.8):

“O fato torna-se problemático quando a leitura da obra literária se faz apenas sob o viés da pedagogia, isto é, torna-se pretexto para o ensino de uma disciplina curricular, privilegiando a função de instrumento para um fim alheio às propriedades singulares da criação artística.”

Nesse sentido, quando a escola se apropria da literatura e a utiliza como um recurso pedagógico, ela pode estar desvirtuando o real sentido da literatura, pois se esquece da individualidade das crianças, ao passo que a escola impõe a leitura de um livro, ao invés de aproximar a criança incentivando o hábito da leitura, ela consegue irritar o aluno e afastá-lo da literatura. Além de que quando a mesma apresenta um determinado objetivo a ser alcançado, ela pode inibir a imaginação e o gosto pela leitura.

A literatura infantil, com toda sua ludicidade e magia, abordam temas que podem ajudar as crianças a entenderem melhor o mundo ao seu redor, a si mesmas, bem como pode ajudar as crianças no conhecimento e aceitação a diversidade, pois o trabalho com literatura infantil, naturalmente pode promover conhecimento, visto que os temas abordados na literatura infantil são temas comuns à sociedade em geral.

Diante deste quadro crescente da instrumentalização pedagógica da literatura infantil e aliadas ao frequente desinteresse das crianças pela literatura infantil, percebemos a necessidade de conhecermos melhor os diferentes usos da literatura infantil em sala de aula; a fim de entendermos o que poderia estar ocasionando o desinteresse das crianças pelo gosto da literatura infantil, diante disto realizamos pesquisas através de questionários com professores da educação infantil da rede pública sobre como realizam seus trabalhos com a literatura infantil. A partir da aplicação e análises dos questionários, percebi um equívocos em relação ao trabalho com a literatura infantil, pois apesar dos professores conhecerem a importância e a contribuição da literatura infantil para a formação de leitores críticos, o trabalho com a literatura infantil em sala de aula pode ficar a desejar, visto que 1 professoras não consegue aliar a teoria à prática, ou não tem conhecimentos teóricos acerca do tema, uma vez que se contradiz ao afirmar que trabalha com a literatura infantil pelo simples prazer de incentivar a leitura e a imaginação e a utiliza como forma de introduzir um determinado conteúdo curricular.

Também foi possível comprovar através dos questionários a provável falta de conhecimento teórico sobre o que seria literatura infantil, uma vez que as respostas mais frequentes foram apresentadas superficialmente como sendo livros destinados às crianças, o que nos faz repensar sobre a falta de conhecimento e ou desinteresse em se trabalhar com esse gênero literário tão rico, maravilhoso e mágico para as crianças.

SUMMARY

In this article, we discuss the importance of children's literature and its contributions to the development of children's learning and the formation of the critical reader, since working with children's literature in schools is carried out properly, through play and enjoyment, encouraging the child a taste for literary reading. But for children's literature as a form of art expression, will contribute to the formation of the critical reader, it is necessary that the school and teachers know the importance of children's literature for the formation of children, and that may provide children with the appropriate incentives to literary reading, because it can promote knowledge of course, both the world of knowledge, as of itself, and that although the literature and the school have emerged around the same time and walk both intertwined, it

is not appropriate for school use literature as an additional educational resource, when it is crafted to achieve certain educational purpose, it is imposed by the teacher, the child and could stifle their imagination and the endless possibilities of reading, away from the child's enjoyment of literary reading . Faced with these difficulties in relation to school work with children's literature, we feel the need to know the role of children's literature in education, where we do a literature search on the subject and was carried out a survey questionnaire, where ten teachers in infant education network public reported his views on what children's literature and to develop their school work about the same. The collected results identified that the majority of respondents have no theoretical knowledge of children's literature, resulting in a simplified view of this literature, as well as the daily use of literature in the classroom and the errors and mistakes in the use of children's literature, as that mostly the literature is used as an educational tool, disregarding its playful and aesthetic value, and the strategies and methodologies used in work with literature, most reported using features like puppets, books, voice intonation, engravings etc. With regard to contributions to children's literature can cause children, responses were varied and the like, as aimed at promoting knowledge, oral, reading and writing process, among other contributions. Finally we conclude that although most teachers consider important the use of children's literature in the formation of critical reader, autonomous helping children to understand the world around them and of themselves, most teachers use children's literature as an educational tool distorting the real meaning of literature, resulting in the lack of interest of children for this literary genre.

Keywords: Children's Literature - Critical Reader – playfulness – childhood education

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC-SEF, 1997.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. Literatura infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 1996.

LAURITI, Thiago; CHRISTAL, WendelCassio (org.). Literatura infantil e juvenil: Abordagens múltiplas (Pedagogia de A a Z; Vol. 7). Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

MAIA, Joseane. Literatura na formação de leitores e professores. SãoPaulo: Paulinas,2007.

SOUZA, Renata Junqueira de; FEBA, Berta Lucia Tagliari. Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letramento. (org.). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

www.portal.mec.gov.br

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global. 2003.